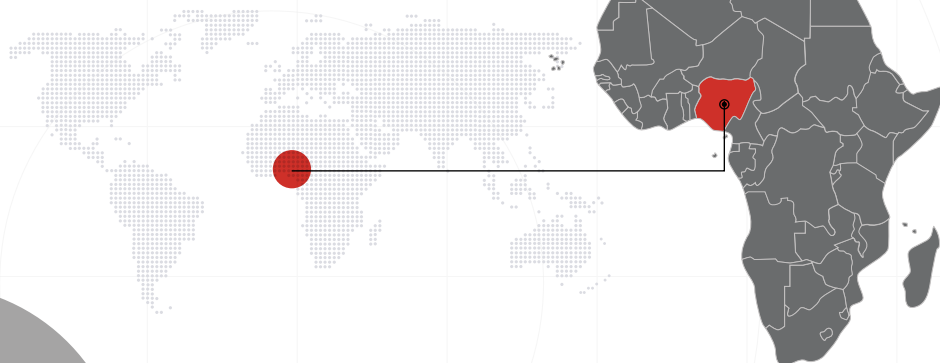
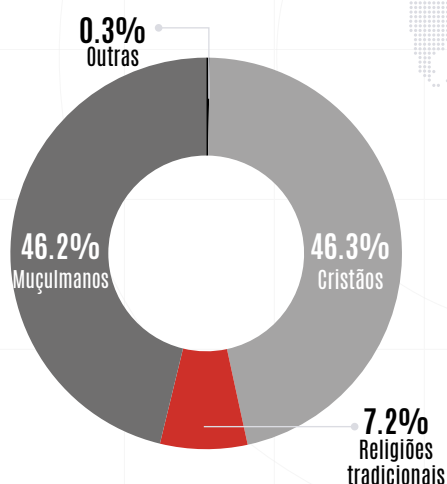




NIGÉRIA

RELIGIÃO



População

206,152,701

PIB per capita

5,338 US\$

Área

924 Km²

Índice de Gini*

43

*Desigualdade económica

DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E SUA APLICAÇÃO EFECTIVA

A Nigéria, o país mais populoso de África com uma população de cerca de 200 milhões de habitantes, é uma república federal com um sistema de governo democrático que garante a liberdade religiosa. Para além dos seus 36 estados, o país tem também um Território da Capital Federal no qual se localiza a capital, Abuja. Nos termos do artigo 15.º da Constituição nigeriana, nenhuma pessoa pode ser discriminada com base na sua filiação religiosa.¹ O artigo 10.º estipula que nem a Nigéria como República Federal, nem qualquer dos seus estados individuais, pode adoptar uma religião estatal.

Além disso, o artigo 38.º (secção I) da Constituição garante o direito à liberdade de pensamento e religião, incluindo o direito de praticar livremente a sua fé, propagá-la através de instrução religiosa e converter-se a outra fé. O artigo 38.º (secção II) diz que ninguém pode ser obrigado a participar na instrução religiosa contra a sua vontade, se a instrução não estiver de acordo com a fé dessa pessoa. Esta garantia estende-se também às celebrações religiosas.

No esforço de promover a inclusão social, o artigo 15.º (n.º 3, alíneas c e d) da Constituição coloca o Estado na obrigação de fomentar casamentos inter-religiosos e de promover o estabelecimento de associações e grupos para membros de diferentes religiões. O artigo 222.º (alínea e) também proíbe os partidos políticos de se identificarem com qualquer religião ou região em particular.

A Nigéria tem um sistema jurídico misto com quatro fontes distintas, nomeadamente o direito inglês, o direito comum, o direito consuetudinário e, em vários estados, o direito islâmico (sharia).² Nos termos do artigo 275.º da Constituição, os estados têm o direito de ter um tribunal de recurso da sharia.

Quando 12 estados introduziram oficialmente a lei islâmica há mais de 20 anos, muitos muçulmanos reagiram com entusiasmo, enquanto os Cristãos protestaram contra a decisão. Houve motins que ceifaram vários milhares de vidas, tanto entre cristãos como entre muçulmanos.³

Segundo o Pe. Atta Barkindo, director do conhecido Centro Católico Kukah que promove o diálogo inter-religioso,⁴ após 20 anos de sharia, a situação no norte da Nigéria, onde a sharia tem sido implementada, piorou.⁵ A etnia e a religião tornaram-se efectivamente um meio de obter

poder, recursos e privilégios. O Pe. Barkindo declara: “O que a sharia tem feito é dividir-nos mais neste país. Vai-se às comunidades e as pessoas retiraram-se para o interior das suas religiões”.⁶ Segundo o Pe. Barkindo, é urgente que os Nigerianos discutam como o seu país deve realmente ser enquanto Estado secular, como pode definir-se a si próprio como país e como é que os Cristãos e os Muçulmanos podem viver juntos.⁷

INCIDENTES E EVOLUÇÃO

Com 55,6% dos votos, Muhammadu Buhari, um muçulmano e ex-general do exército, foi reeleito para outro mandato de quatro anos após as eleições presidenciais de 23-24 de Fevereiro de 2019.⁸

O seu Governo confrontou-se com uma variedade de problemas durante o período abrangido por este relatório, incluindo os seguintes: o terror islamista, a pandemia da COVID-19, a pobreza generalizada, a corrupção omnipresente e a brutalidade policial, sobretudo por parte do Esquadrão Especial Anti-Roubo (SARS), que foi alvo de manifestações públicas em massa em 2020.⁹

Para além da fome sentida pelos segmentos mais pobres da sociedade e exacerbada pela COVID-19, a população sofreu ataques terroristas cada vez mais brutais, tanto entre a maioria muçulmana do norte do país onde o grupo extremista islâmico militante Boko Haram¹⁰ actua, como pelos militantes fulani (pastores) nos estados centrais. Os apelos a um cessar-fogo por parte dos bispos católicos da Nigéria, do Papa Francisco e do secretário-geral da ONU António Guterres, durante a pandemia, não foram atendidos.¹¹

Foram relatadas graves violações dos direitos humanos, sendo as mulheres e crianças frequentemente as vítimas. Em Junho de 2020, o Arcebispo de Abuja, Ignatius Ayau Kaigama, lamentou a crescente violência sexual contra as mulheres na Nigéria.¹² O aumento dos casos de violação de mulheres e os ataques do SARS levaram a protestos maciços em algumas regiões do país. Nas redes sociais surgiram apelos a medidas urgentes e exigências de justiça em nome das vítimas sob os hashtags #WeAreTired e #EndSARS.¹³

Durante o período em análise, a Nigéria continuou a ser um dos piores lugares do mundo para a perseguição

de cristãos e muçulmanos por terroristas islâmicos. De acordo com a ONU, estima-se que 36 mil pessoas tenham morrido e dois milhões de pessoas tenham sido deslocadas em consequência de apenas duas décadas de violência do Boko Haram.¹⁴ O Comité Internacional da Cruz Vermelha relatou que metade das cerca de 40 mil pessoas dadas como desaparecidas em África até à data provêm da região nordeste da Nigéria, cenário de ataques e raptos pelo Boko Haram.¹⁵

A violência deste grupo, num esforço para derrubar o Governo e estabelecer um Estado islâmico,¹⁶ visa o pessoal e instalações governamentais, incluindo militares e policiais, igrejas e escolas (a expressão Boko Haram significa “a educação ocidental é proibida”),¹⁷ críticos muçulmanos,¹⁸ bem como ataques arbitrários a civis nos mercados das aldeias. Mais recentemente, o grupo tem participado no rapto de crianças em idade escolar.

Os Muçulmanos têm sofrido uma grande parte da terrível violência às mãos destes extremistas, não só porque a insurreição ocorre numa parte predominantemente muçulmana do país, mas também devido às influências ideológicas que sustentam a abordagem fundamentalista do Boko Haram ao Islamismo. O analista do Instituto Tony Blair para a Política Extremista, Audu Bulama Bukarti, afirma que “44 dos 46 chamados ‘académicos’ que influenciam o Boko Haram são sauditas. Apenas dois são originários da Nigéria”.¹⁹ Estes académicos, segundo Bukarti, seguem “textos anacrónicos, que procuravam eliminar os fracos ou falsos crentes, de acordo com uma leitura extremada do Alcorão desenvolvido durante as invasões mongóis da Mesopotâmia no séc. XIV”.²⁰

Apesar disto, a partir de 2011 e 2012, os Cristãos tornaram-se cada vez mais vítimas de um ataque estratégico e direccionado.²¹ Em 2019, a Associação Cristã da Nigéria declarou que “a matança generalizada no norte da Nigéria tem visado predominantemente os Cristãos, que constituem 95% dos actuais detidos por jihadistas”.²²

As preocupações com o impacto de terror do Boko Haram, contudo, foram ensombradas em 2019 por um recrudescimento da violência por parte dos militantes fulani. O Índice de Terrorismo Global de 2019²³ indicou que, só em 2018, «os extremistas fulani foram responsáveis pela maioria das mortes relacionadas com o terror na Nigéria (1.158 mortes)”.²⁴ Esta tendência sombria continuou durante todo o período abrangido por este relatório.

A comunidade muçulmana contém dois dos maiores grupos étnicos do país, os hausa e os fulani. Os fulani, cerca de 7 milhões na Nigéria, são um grupo semi-nómada pastor de gado em vastas regiões dos estados centrais. O antagonismo entre os pastores fulani (principalmente muçulmanos) e os agricultores (principalmente cristãos) é histórico. Como afirma o Consórcio de Investigação e Análise do Terrorismo: “Os pastores e agricultores fulani estão em constante conflito violento pela necessidade crescente dos pastores de acesso a terras de pasto contra a expansão de terras agrícolas pelos agricultores em corredores tradicionalmente utilizados pelos fulani”.²⁵ Estes conflitos tornam-se frequentemente confrontos baseados na vingança. A questão, contudo, “tem sido exacerbada em tempos recentes por factores externos, tais como as alterações climáticas”.²⁶

A realidade do terror sistemático contra os agricultores, bem como contra a polícia e os militares, com o uso de armas de alto calibre orquestrado por uma pequena minoria de extremistas fulani militantes, é, no entanto, recente. Tal como é recente a natureza islamista cada vez mais radical dos ataques. Um relatório do British All Party Parliament Group, de Junho de 2020, declarou: “Embora não partilhem necessariamente uma visão idêntica, alguns pastores fulani adoptaram uma estratégia comparável à do Boko Haram e do Estado Islâmico da Província da África Ocidental (ISWAP) e demonstraram uma clara intenção de atingir cristãos e símbolos de identidade cristã, tais como igrejas”. O relatório também referiu: “Durante muitos dos ataques, os sobreviventes relatam que os pastores gritaram as expressões ‘Allah u Akbar’, ‘destruam os infiéis’ e ‘exterminem os infiéis’”.²⁷ Mais uma vez, porém, os agricultores muçulmanos não foram poupados. No estado de Zamfara, onde a violência é prevacente, “tanto os pastores como os agricultores são maioritariamente muçulmanos e maioritariamente fulani”.²⁸

Um estudo sobre a violência militante fulani conduzido pelo investigador e analista independente, Dr. José Luis Bazán, revelou que, entre 2017 e 2020, “mais de 2.539 pessoas foram mortas, 393 feridas, 253 raptadas, 16 violadas, mais de 7.582 casas incendiadas e 24 igrejas destruídas em 654 ataques realizados ao longo de três anos”.²⁹ O impacto cumulativo no país da acção do Boko Haram, dos fulani, do grupo terrorista Ansaru e do ISWAP, juntamente com grupos criminosos itinerantes, é catastrófico.

Numa carta enviada à Conferência Episcopal Católica da Nigéria no início de Julho de 2020, o Cardeal Jean-Claude Hollerich, presidente das Conferências Episcopais da Comunidade Europeia (COMECE), expressou solidariedade para com as comunidades cristãs da Nigéria que “vivem uma situação de ataques contínuos de terroristas, insurgentes e milícias que, em alguns casos, atingem níveis de verdadeira perseguição criminal”.³⁰ Os debates ao nível da comunidade internacional questionam se não se tratará, de facto, de um genocídio.

Existem geralmente três tipos de violência intimamente relacionados que afectam os Cristãos em particular: ataques a igrejas, assassinio de pessoas, e raptos. A lista de incidentes para cada caso abaixo apresentada é apenas uma selecção representativa, dado o número de ataques e muitas vezes a dificuldade de verificação em ambientes rurais.

Ataques a igrejas

As igrejas e as casas de cristãos na Nigéria são repetidamente visadas pelos grupos militantes.

A 3 de Julho de 2018, milícias fulani em motocicletas incendiaram 17 casas cristãs, a Igreja Baptista e o vicariato, e um hospital do Governo na aldeia de Rahwol-Fwi, no centro da Nigéria.³¹ A Associação Cristã da Nigéria declarou: “Não há dúvida de que o único objectivo destes ataques é a limpeza étnica, a apropriação da terra e a expulsão forçada dos autóctones cristãos da sua terra e herança ancestral”.³²

A 23 de Março de 2019, militantes fulani atacaram duas aldeias (Mante e Nida) no estado de Nasarawa, incendiando 28 casas e dois edifícios da Igreja Evangélica Winning All (ECWA), e dois edifícios pertencentes à Igreja Evangélica Reformada de Cristo (ERCC). Centenas de cristãos deslocados procuraram refúgio na cidade de Akwanga.³³

Na véspera de Natal de 2019, os jihadistas do Boko Haram atacaram a aldeia cristã de Kwarangulum no estado de Borno, no nordeste do país.³⁴ A igreja da cidade, juntamente com outros edifícios, foi totalmente destruída pelo fogo. Sete pessoas que tentavam fugir foram mortas a tiro.

A 27 de Janeiro de 2020, 32 pessoas foram mortas e a Igreja de Cristo nas Nações (COCIN) e a casa do

pastor foram incendiadas em duas noites de ataques por militantes fulani no estado do Plateau.³⁵ Este ataque surgiu na sequência de um ataque anterior às comunidades cristãs nas aldeias Marish e Ruboi, no qual militantes fulani mataram 17 pessoas, e a um ataque a Kwatas, no qual 15 pessoas foram mortas.³⁶

Na noite de 21 de Fevereiro de 2020, membros do Boko Haram invadiram uma povoação predominantemente cristã em Garkida, estado de Adamawa, matando várias pessoas.³⁷ Há relatos de que três igrejas protestantes foram destruídas. De acordo com o presidente da Igreja Evangélica Winning All (ECWA), Stephen Panya Baba (Jos), os residentes da povoação tinham avisado as forças de segurança de um ataque iminente de islamistas radicais, mas estas nada fizeram para proteger a cidade.³⁸ Os atacantes destruíram sistematicamente as casas de cristãos.³⁹

A 23 de Abril de 2020, extremistas fulani mataram duas pessoas, raptaram outra e incendiaram uma igreja, incluindo a casa do pastor, numa área predominantemente cristã do centro-norte da Nigéria.⁴⁰

A 15 de Setembro de 2020, após dois ataques à Igreja paroquial de São Pedro em Makurdi, a 12 de Agosto e a 13 de Setembro, o Bispo local, Wilfred Anagbe, ordenou a interrupção indefinida de todas as actividades pastorais.⁴¹

Assassinio de pessoas

Durante o período em análise, vários fiéis cristãos, pastores e sacerdotes católicos foram mortos.

A 1 de Janeiro de 2018, aproximadamente 50 pessoas foram mortas em ataques coordenados a Tom-Atar e Umenge, aldeias de Akor em Guma, estado de Benue, por alegadas milícias fulani. Os ataques, que começaram no final do dia de Ano Novo, deixaram vários feridos, destruíram casas e forçaram milhares de pessoas a fugir.⁴²

A 6 de Janeiro de 2018, a Associação Cristã da Nigéria emitiu uma declaração acusando o Governo Federal de cumplicidade nos ataques dos militantes fulani ao proteger os culpados. O presidente da associação, Reverendo Ayokunle Samson, afirmou: “Nós, na Associação Cristã da Nigéria, somos obrigados a fazer este comunicado de imprensa sobre as contínuas actividades desumanas e perversas dos pastores fulani em toda a federação, que vão de comunidade em comunidade matando agricultores

inocentes e gozam de impunidade”.⁴³

A 7 de Janeiro de 2018, militantes fulani atacaram a aldeia de Tombo, estado de Benue, matando 11 pessoas.⁴⁴

A 25 de Janeiro de 2018, militantes fulani mataram cinco pessoas e feriram outras oito num ataque a Bassa, estado do Plateau. Foram também destruídas 20 casas.⁴⁵

De acordo com um relatório do The Nation de Fevereiro de 2018, ocorreu um afluxo de residentes de Tiv no estado de Nasarawa para o estado de Benue na sequência de ataques sustentados por alegadas milícias fulani. O governador do estado de Benue, Samuel Ortom, disse que “existem sete campos de deslocados internos com mais de 100 mil pessoas no local”.⁴⁶

A 27 de Fevereiro de 2018, 19 agricultores, incluindo católicos e luteranos, foram mortos num ataque das milícias fulani no remoto norte da Nigéria. O exército nigeriano matou vários militantes, mas não antes de ter sido incendiada a aldeia de Gwamba no estado de Adamawa.⁴⁷

Em Março de 2018, foram mortas 27 pessoas na comunidade predominantemente cristã da aldeia de Dong, a norte de Jos, por militantes fulani.⁴⁸

Em meados de Março de 2018, a milícia fulani matou três pessoas, incluindo um catequista, Christopher Umenger, baleado quando ia a caminho da Missa matinal, em Guma, estado de Benue.⁴⁹

Em meados de Abril de 2018, alegados pastores fulani, no estado de Benue, mataram 42 pessoas.⁵⁰

Durante o mesmo período, militantes fulani mataram dois sacerdotes – o Pe. Joseph Gor e o Pe. Felix Tyolaha –, um catequista e 15 fiéis que assistiam à Missa matinal na Igreja Católica de Santo Inácio, Ayar-Mbalom, no estado de Benue. Muitos dos habitantes da aldeia sofreram ferimentos graves durante o ataque e cerca de 50 casas foram queimadas. Na Missa em sua memória, o Reverendo Paulinus Ezeokafor, Bispo católico da Diocese de Awka, condenou os assassinios declarando: “Esta matança sem sentido dos nigerianos inocentes está a tornar-se uma ocorrência diária. Porque não pode o nosso Governo pôr fim a estas matanças aqui e ali? Não será óbvio que algumas pessoas, algures, estão a levar a cabo uma agenda específica? A realidade é mais complicada

do que parece”.⁵¹

A 9 de Maio de 2018, militantes fulani mataram nove aldeões e feriram outros três da comunidade Tutuwa, no estado de Taraba, enquanto se dirigiam às orações matinais.⁵²

A 21 de Maio de 2018, o Arquidiácono de Eketé, Victor Oghotuama, da Diocese anglicana de Ughelli, estado do Delta, disse que “a matança incessante de cristãos pelos pastores fulani de todo o país fazia parte da agenda islâmica para a Nigéria que o actual Governo não conseguiu domar”.⁵³

A 28 de Maio de 2018, militantes fulani atacaram o Seminário Menor do Sagrado Coração, em Jalingo, dispararam para a perna do Pe. Cornelius Kobah e espancaram o Pe. Stephen Bakari.⁵⁴

A 23 de Junho de 2018, militantes fulani atacaram 10 aldeias na zona de Barkin Ladi, no estado de Plateau, matando 86 agricultores maioritariamente cristãos.⁵⁵

A 30 de Junho de 2018, 238 cristãos foram mortos por milícias islamistas numa série de ataques no estado de Plateau.⁵⁶

A 3 de Julho de 2018, a Câmara dos Representantes da Nigéria declarou os ataques perpetrados pelos “pastores” fulani no estado de Plateau como “genocídio”.⁵⁷

Em Setembro de 2018, extremistas islâmicos atacaram casas cristãs e assassinaram 11 pessoas na cidade de Jos, estado de Plateau.⁵⁸

A 19 de Setembro de 2018, o Pe. Louis Odudu morreu num hospital em Warri, estado do Delta, quatro dias depois de ter escapado aos seus raptos.⁵⁹

A 18 de Outubro de 2018, muçulmanos não identificados mataram “dezenas de cristãos” num mercado e incendiaram uma igreja no estado de Kaduna, no centro-norte da Nigéria.⁶⁰

A 2 de Janeiro de 2019, militantes fulani mataram pelo menos 14 pessoas que regressavam das igrejas, e queimaram várias casas em ataques em Barkin Ladi, estado de Plateau.⁶¹

A 20 de Fevereiro de 2019, centenas de mulheres cristãs marcharam nas ruas das cidades de Jagindi e Godogodo

para protestar contra a morte de 12 cristãos numa festa de casamento num subúrbio de Jagindi, a 16 de Dezembro de 2018.⁶²

A 1 de Março de 2019, militantes fulani incendiaram vários edifícios, incluindo casas e igrejas, matando mais de 30 cristãos num ataque de madrugada perto da cidade de Maro, estado de Kaduna.⁶³

A 13 de Março de 2019, o governador do estado de Kaduna, Nasir El-Rufai, impôs um recolher obrigatório ao amanhecer em Kajuru, após os assassinatos de mais de 120 pessoas por alegados militantes fulani desde Fevereiro no estado. Os ataques desalojaram milhares de pessoas e provocaram a destruição de mais de 140 casas.⁶⁴

Em meados de Março de 2019, numa conferência da Ajuda à Igreja que Sofre, o Pe. Joseph Bature Fidelis da Diocese de Maiduguri, no nordeste da Nigéria, declarou: “A Nigéria tem hoje os mais altos níveis de actividade terrorista islamista do mundo”.⁶⁵

A 20 de Março de 2019, o corpo do sacerdote católico Pe. Clement Rapuluchukwu Ugwu da Igreja de St. Mark foi encontrado em Obinofia Ndiuno, na área do governo local de Ezeagu, estado de Enugu. O sacerdote tinha sido raptado a 13 de Março.⁶⁶ O Bispo Callistus Onaga de Enugu expressou a sua frustração pela incapacidade da polícia de libertar o Pe. Ugwu. Apesar das garantias da polícia de que estavam no encalço do raptor, os criminosos continuaram a retirar dinheiro da conta do sacerdote utilizando o seu cartão bancário.⁶⁷

Em meados de Abril de 2019, 17 pessoas foram mortas na sequência de um ataque de alegadas milícias fulani durante uma cerimónia de baptismo na aldeia Kochum-Numa, na área do concelho de Akwanga.⁶⁸

No início de Maio de 2019, pelo menos seis pessoas foram mortas por alegados militantes fulani em quatro aldeias de Andawama.⁶⁹

A 20 de Maio de 2019, aproximadamente 20 pessoas foram mortas por militantes fulani numa comunidade agrária em Uzo-Uwani, estado de Enugu.⁷⁰

A 1 de Junho de 2019, numa Missa fúnebre, o Pe. Cyriacus Kamai criticou a morte de 51 habitantes de Kona e a deslocação de 8.494 pessoas durante o mês de Maio de 11 aldeias, na sequência de ataques de alegados

militantes fulani.⁷¹

A 17 de Junho de 2019, militantes fulani mataram quatro cristãos no estado de Kaduna e nove outros cristãos no estado vizinho de Plateau.⁷²

Em Julho de 2019, o Fórum de Líderes da Cintura Central e do Sul declarou que os militantes fulani estavam “deliberadamente a cometer genocídio contra o povo Nigeriano enquanto se disfarçavam de criadores de gado”. O Fórum declarou que, de acordo com compilações de fontes internacionais, “cerca de 30 mil nigerianos foram mortos nos últimos quatro anos por pastores/milicianos fulani”.⁷³

A 14-15 de Julho de 2019, militantes fulani atacaram e mataram três cristãos e incendiaram 75 casas e dois edifícios de igrejas nas comunidades cristãs de Ancha, Tafigana, Kperie, Hukke e Rikwechongu.⁷⁴ O aldeão Zongo Lawrence declarou: “Temos sofrido ataques diários por estes pastores fulani nas nossas comunidades, especialmente aos domingos durante as horas de culto ou às quintas-feiras, quando se realizam actividades religiosas”.⁷⁵

Em Julho de 2019, um clérigo muçulmano de 83 anos, o Imã Abubakar Abdullahi, foi homenageado com o Prémio Internacional da Liberdade Religiosa de 2019 por ter escondido 262 cristãos em fuga na sua casa e mesquita. O Embaixador da Liberdade Religiosa dos EUA, Sam Brownback, declarou: “O imã deu refúgio aos seus vizinhos cristãos, abrigando 262 cristãos na sua mesquita e na sua casa... depois ficou do lado de fora das portas a confrontar os atacantes muçulmanos, suplicando-lhes que poupassem as vidas dos cristãos lá dentro, oferecendo-se mesmo para trocar a sua própria vida pela deles”.⁷⁶

A 1 de Agosto de 2019, o Pe. Paul Offu da comunidade católica em Ugbawka, estado de Enugu, foi detido e alvejado por militantes fulani.⁷⁷ Num protesto público, os sacerdotes da Diocese de Enugu apelaram a maior segurança por parte das instituições estatais. A Diocese católica de Enugu emitiu uma declaração na sua página de Facebook onde descreveu a dramática situação de uma região “marcada por massacres, raptos, violações, fogo posto e devastação”, e também questionou as responsabilidades das autoridades políticas.⁷⁸

A 29 de Agosto de 2019, o Pe. David Tanko foi assassinado a caminho de Takum, estado de Taraba, onde ia participar

numa reunião de mediação do fim dos conflitos entre as comunidades Tiv e Jukun. Os agressores, alegadamente de uma milícia Tiv, queimaram o corpo do sacerdote e incendiaram o seu carro.⁷⁹

A 25 de Dezembro de 2019, o Estado Islâmico da Província da África Ocidental (ISWAP) matou a tiro e decapitou 11 cristãos. Isto seguiu-se a um ataque do Boko Haram na véspera de Natal que fez pelo menos 11 mortos e destruiu uma igreja por fogo posto.⁸⁰

A 26 de Dezembro de 2019, um vídeo de propaganda de 56 segundos produzido pela “agência noticiosa” Amaq do Daesh exibiu a execução dos 11 cristãos nigerianos pelo ISWAP.⁸¹ O grupo extremista declarou que as mortes deveriam “vingar a morte do seu líder Abu Bakr al-Baghdadi durante uma rusga na Síria em Outubro”.⁸²

Na sequência da publicação do vídeo, numa entrevista com a instituição de caridade católica Ajuda à Igreja que Sofre, o Bispo católico Matthew Hassan Kukah da Diocese de Sokoto declarou que, embora os Muçulmanos fossem também vítimas da violência, os ataques sistemáticos contra os Cristãos nigerianos pelos militantes fulani constituíam um genocídio.⁸³

A 26 de Dezembro de 2019, o Humanitarian Aid Relief Trust (HART) do Reino Unido divulgou um relatório de 2019 que indicava que “mais de 1.000 cristãos foram mortos na Nigéria por militantes fulani e do Boko Haram desde Janeiro”.⁸⁴

No início de Janeiro de 2020, o Boko Haram raptou o pastor protestante e líder regional da Associação Cristã da Nigéria, Lawan Andimi, tendo-o decapitado a 20 de Janeiro porque se recusou a renunciar à sua fé cristã.⁸⁵

A 20 de Janeiro de 2020, o Pe. Augustine Avertse da Igreja Católica de Santo Agostinho na área do governo local de Keana, estado de Nasarawa, foi assassinado.⁸⁶ Durante a manhã, alegados militantes nómadas fulani atacaram a comunidade de Abebe, disparando as suas armas. O Pe. Augustine Avertse, o seu pai, Akaa’am Avertse, e duas outras pessoas foram mortos no tiroteio. Um sobrevivente ferido no ataque salientou que este não tinha sido provocado, uma vez que nunca houve quaisquer disputas entre os membros da comunidade e os fulani que viviam na zona.⁸⁷

A 1 de Março de 2020, centenas de manifestantes,

liderados por bispos católicos, reuniram-se na capital Abuja para um protesto pacífico contra a violência generalizada e a perseguição dos Cristãos no país.⁸⁸ O presidente da Conferência Episcopal Católica da Nigéria, Arcebispo Augustine Akubueze, da cidade de Benin, declarou: “Protestamos contra as mortes brutais de nigerianos inocentes pelo Boko Haram e por grupos de pastores armados que invadem violentamente as terras das populações agrícolas”.⁸⁹ O Arcebispo Akubueze acrescentou: “O assassinato dos filhos de Deus é maldade, a incapacidade de proteger pessoas inocentes de ataques incessantes é maldade, não perseguir terroristas é maldade, a resposta do nosso Governo ao ataque terrorista é, para usar um eufemismo, muito abaixo da média”.⁹⁰

A 16 de Março de 2020, a Sociedade Internacional para as Liberdades Cívicas e o Estado de Direito (Intersociety) divulgou um relatório que indica que pelo menos 70 sacerdotes, seminaristas e religiosos católicos foram raptados ou assassinados na Nigéria desde Junho de 2015.⁹¹ “As estatísticas disponíveis mostram que entre 11.500 e 12.000 cristãos morreram desde Junho de 2015, quando o actual Governo da Nigéria tomou o poder”.⁹² Segundo o estudo, os militantes jihadistas fulani foram responsáveis por 7.400 mortes de cristãos, o Boko Haram por 4.000 e “bandidos” por mais 150-200.⁹³ O relatório constata que a maioria das vítimas de ataques pelo Boko Haram/ISWAP no nordeste da Nigéria eram cristãos.⁹⁴

A 5 de Abril de 2020, pastores fulani mataram mais de 60 cristãos, incluindo pelo menos 13 cristãos no estado de Plateau num mês.⁹⁵

A 12 de Abril de 2020, militantes fulani mataram 12 cristãos e raptaram um casal durante a sua cerimónia de casamento na igreja do noroeste da Nigéria.⁹⁶

Em 23-25 de Abril de 2020, militantes fulani mataram 13 cristãos e raptaram outros 13 em cinco aldeias no estado de Kaduna.⁹⁷

A 3 de Maio de 2020, militantes fulani mataram a tiro três membros da Igreja Evangélica Winning All (ECWA) e um membro da Igreja Baptista, Emmanuel Kure.⁹⁸

A 22 de Julho de 2020, membros do ISWAP publicaram um vídeo no YouTube que mostrava a execução de cinco trabalhadores de desenvolvimento cristãos. No vídeo, que entretanto foi retirado da plataforma, um dos

atacantes declarou que as execuções foram realizadas como retaliação por alegados esforços de conversão dos muçulmanos ao Cristianismo. A execução era “uma mensagem a todos aqueles que estão a ser utilizados pelos infiéis para converter muçulmanos ao Cristianismo”.⁹⁹

A 5 de Agosto de 2020, atiradores não identificados mataram pelo menos quatro cristãos na igreja local da aldeia de Azikoro, no estado de Bayelsa.¹⁰⁰

A 24 de Setembro de 2020, a milícia fulani matou cinco homens, membros da Igreja de Cristo nas Nações (COCIN) ou de igrejas católicas na cidade de K-Vom do condado de Jos South, distrito de Vwang.¹⁰¹

A 28-29 de Novembro de 2020, militantes fulani atacaram comunidades predominantemente cristãs no estado de Kaduna, matando sete cristãos, dois dias depois de alegados militantes fulani terem morto o Pastor nigeriano da Convenção Baptista, Reverendo Johnson Oladimeji, quando este regressava de Ikere-Ekiti.¹⁰²

A 13 de Dezembro de 2020, um relatório especial publicado pela Sociedade Internacional para as Liberdades Cívicas e o Estado de Direito concluiu que, de Janeiro de 2020 a 13 de Dezembro de 2020, cerca de 2.200 cristãos foram mortos em toda a Nigéria. “Os pastores fulani jihadistas foram responsáveis por 1.300 mortes cristãs, seguidos pelo Boko Haram e pelos seus grupos separatistas (ISWAP e Ansaru) com 500 mortes cristãs. O exército nigeriano também matou 200 judeu-cristãos em 2020, enquanto ‘bandidos’ jihadistas foram responsáveis por 100 mortes cristãs”.¹⁰³

Nas últimas duas semanas de Dezembro de 2020, cerca de 200 cristãos foram mortos. Estes incluíam cinco cristãos raptados na véspera de Natal de Garkida (Adamawa) por jihadistas do ISWAP e decapitados a 29 de Dezembro.¹⁰⁴

“Das cerca de 200 mortes cristãs, o Boko Haram/ISWAP foi responsável por cerca de 130, enquanto os pastores jihadistas fulani e os bandidos fulani assumiram a responsabilidade pelas restantes 70 mortes cristãs”.¹⁰⁵

Raptos

Repetidamente, foram perpetrados ataques violentos e raptos, como instrumento de terror, contra fiéis cristãos, pastores, sacerdotes católicos e membros de ordens religiosas. Uma selecção representativa inclui o que se segue.

A 19 de Fevereiro de 2018, o Boko Haram raptou 110 alunas de Dapchi. O Governo garantiu a libertação da maioria, apenas Leah Sharibu permaneceu em cativo por se recusar a renunciar à sua fé cristã.¹⁰⁶

A 1 de Março de 2018, o Estado Islâmico da Província da África Ocidental (ISWAP) raptou trabalhadores de ajuda humanitária que trabalhavam no estado de Borno para a UNICEF. Dos trabalhadores capturados, alguns foram mortos e outros libertados, mas Alice Ngaddeh, uma enfermeira da UNICEF, continua a ser uma “escrava”.¹⁰⁷

A 29 de Março de 2018, o Pastor Pius Eromosele da Missão da Igreja de Deus na comunidade de Odighi, estado de Edo, foi raptado por alegados militantes fulani. Os raptadores exigiram um resgate de 4 milhões de nairas nigerianas. A 3 de Abril, o corpo em decomposição do Pastor Pius Eromosele foi encontrado.¹⁰⁸

A 1 de Setembro de 2018, o Pe. Christopher Ogaga da Igreja Católica Emmanuel em Oviri-Okpe, estado do Delta, foi raptado enquanto viajava de Okpe para Warri.¹⁰⁹

A 25 de Outubro de 2018, cinco membros da Ordem Missionária de Marta e Maria da Diocese de Issele-Uku foram raptados no estado do Delta.¹¹⁰

A 6 de Novembro de 2018, quatro sacerdotes foram raptados por homens armados perto de Abraka, estado do Delta, quando iam a caminho de uma reunião em Uhielle, no vizinho estado de Edo.¹¹¹

A 25 de Março de 2019, o Pe. John Bako Shekwolo foi raptado de sua casa em Ankuwai, estado de Kaduna. Algumas fontes acreditam que foi assassinado,¹¹² enquanto outras pensam que ainda é mantido em cativo.¹¹³

A 16 de Junho de 2019, o Pe. Isaac Agubi foi raptado no caminho de Auchi para Igarra, quando regressava a casa após celebrar a Missa.

Em 2019, o estado de Enugu, no sul da Nigéria, também relatou raptos de sacerdotes católicos. Um total de nove sacerdotes foram raptados entre Janeiro de 2019 e finais de Novembro de 2019, incluindo o Pe. Arinze Madu, raptado a 28 de Outubro de 2019 e libertado a 30 de Outubro. A 25 de Novembro de 2019, o Pe. Malachy Asadu foi raptado da Diocese de Nsukka. Foi também libertado dois dias mais tarde.

A 8 de Janeiro de 2020, homens armados raptaram quatro seminaristas do Seminário Maior Good Shepherd em Kakau. Os raptadores acabaram por libertar três seminaristas, mas mataram Michael Nnadi, de 18 anos, depois de este se recusar a renunciar à sua fé.¹¹⁴

A 18 de Janeiro de 2020, no estado de Borno, no nordeste da Nigéria, foram libertados cinco trabalhadores humanitários raptados pelo ISWAP em 2016 enquanto visitavam campos de deslocados para fornecer artigos médicos e alimentos.¹¹⁵

A 1 de Março de 2020, o Pe. David Echioda foi raptado por homens armados quando regressava da Missa dominical em Utonkon (Ado), estado de Benue.¹¹⁶

A 20 de Abril de 2020, os raptadores do Reverendo Anthony Oyi, padre anglicano em Issele-Mkpetime, em Aniocha, estado do Delta, exigiram a soma de 15 milhões de nairas nigerianas para a sua libertação.¹¹⁷

A 22 de Abril de 2020, militantes fulani raptaram Emmanuel Iliya Agiya, um ancião e tesoureiro da Igreja Evangélica Winning All (ECWA) na aldeia de Atang, no condado de Jema'a.¹¹⁸

Em Julho de 2020, o Pe. Amadasun Idahosa da Catedral da Santa Cruz, cidade de Benin, foi detido por homens armados na estrada. Para além dele, os bandidos raptaram várias outras pessoas que ficaram retidas até que famílias ou amigos pagassem o resgate.¹¹⁹

A 11 de Setembro de 2020, quatro agricultores cristãos foram raptados. No dia seguinte, mais 17 cristãos foram raptados. Todos eram membros de igrejas baptistas ou de Assembleias de Deus.¹²⁰

O Pe. Jude Onyebadi, um sacerdote católico do estado do Delta, e outros três foram raptados de sua casa a 26 de Setembro de 2020.¹²¹ Os companheiros do clérigo foram libertados várias horas depois. O Pe. Onyebadi, por outro lado, só foi libertado três dias mais tarde. O porta-voz não pôde confirmar se tinha sido pago um resgate pela sua libertação. Acredita-se que os raptadores tenham sido militantes fulani muçulmanos. (O Pe. Onyebadi já tinha sido raptado em 2016 e libertado alguns dias mais tarde).¹²²

A Conferência Episcopal Católica da Nigéria proibiu o pagamento de qualquer resgate pela libertação de

sacerdotes e membros de ordens religiosas. No entanto, muitas vezes, os paroquianos angariam o seu próprio dinheiro para recuperarem os seus sacerdotes.¹²³

Grupos cristãos pagaram pela libertação de prisioneiros. Segundo John Hayab, pastor baptista e vice-presidente da Associação Cristã da Nigéria para 19 estados do norte da Nigéria, no período de 12 meses (2019-2020), “foram pagos 1,3 milhões de euros de resgate pelos cristãos para garantir a libertação dos cativos”.¹²⁴

A 11 de Dezembro de 2020, um grande grupo de combatentes do Boko Haram atacou um internato em Katsina, no centro norte da Nigéria. Raptaram 344 estudantes do sexo masculino e reivindicaram a responsabilidade pelo ataque citando a oposição do Boko Haram à educação ao estilo ocidental.¹²⁵ A 18 de Dezembro, os militares nigerianos libertaram os 344 estudantes raptados. O governador do estado de Katsina, Aminu Masarithe, alegou que nenhum resgate tinha sido pago.¹²⁶

A 15 de Dezembro de 2020, o Bispo Valentine Oluchukwu Ezeagu foi raptado no estado de Imo, quando viajava para o funeral do seu pai no vizinho estado de Anambra. Foi “libertado incondicionalmente” no dia seguinte.¹²⁷

No dia 19 de Dezembro de 2020, militantes raptaram o Reverendo Luka Dani da Igreja Evangélica Winning All na aldeia de Galumi. Foi libertado a 23 de Dezembro.¹²⁸

A 21 de Dezembro de 2020, o Reverendo Thomas James da Igreja Baptista Godiya, localizada em Gwazunu, foi raptado por militantes fulani.¹²⁹

A 24 de Dezembro de 2020, militantes atacaram e espancaram o Reverendo Luka Shaho da Igreja das Assembleias de Deus em Ungwan Waziri. Os atacantes raptaram depois a mulher do pastor, Jumai Luka. O seu paradeiro ainda é desconhecido.¹³⁰

Nas últimas duas semanas de Dezembro de 2020, incluindo a véspera de Natal, 40 cristãos foram raptados pelo Boko Haram e em ataques do ISWAP à auto-estrada Damaturu-Maiduguri.¹³¹ Os militantes extremistas pararam veículos e “separaram à força cristãos de muçulmanos, raptando mais de 35” e matando “outros cinco que tentaram fugir do local”.¹³² Nas semanas que antecederam o Natal, o Boko Haram/ISWAP anunciou planos de ataques violentos contra cristãos como “castigo

por assinalarem a “festa não divina do Natal””.¹³³

Após o surto da pandemia da COVID-19, o Governo impôs rigorosas medidas de isolamento social, incluindo a proibição de eventos e serviços religiosos, especialmente em regiões duramente atingidas. Tanto muçulmanos como líderes religiosos cristãos queixaram-se das restrições, questionando a razão pela qual o Governo fecharia igrejas, ao mesmo tempo que permitia que os mercados muito movimentados permanecessem abertos.¹³⁴

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Em 2020, 60 anos após o país ter conquistado a sua independência, o direito à liberdade religiosa na Nigéria diminuiu drasticamente.

Os desafios sociais fundamentais permanecem: a pobreza generalizada, a corrupção, a falta de segurança e uma população jovem sem direitos, bem como os conflitos étnicos e baseados em recursos, fornecem combustível para o aumento dos militantes islamistas extremistas tanto nos estados do norte como no centro do país. A resolução não desejada ou ineficaz destes desafios por parte das autoridades resulta em incidentes brutais de terror e assassinato sem restrições.

Muitas vezes, os mais duramente atingidos são os Cristãos (particularmente por terroristas islamistas), o que é evidenciado por uma lista interminável de raptos e assassinios de líderes e fiéis da Igreja. Mas os Muçulmanos, particularmente no norte maioritariamente muçulmano, foram também fortemente vitimizados, traumatizados pela violência persistente de extremistas islâmicos armados e pela falta de segurança.

No período em análise, os bispos católicos da Nigéria chamaram repetidamente a atenção para o sofrimento da população e para a ineficácia da resposta de segurança, exigindo ao Governo que abordasse as questões fundamentais, apelando mesmo ao presidente Buhari para que se demitisse devido ao seu flagrante fracasso em resolver a situação.¹³⁵ O Bispo Matthew Kukah de Sokoto fez um apelo particularmente vigoroso ao presidente Mohammadu Buhari por ocasião do 60.º aniversário da independência da Nigéria, a 1 de Outubro de 2020.¹³⁶ Na sua mensagem, o prelado apelou a uma mudança radical na política, a fim de pôr rapidamente termo à

violência, acabar com o nepotismo que favorece certas elites muçulmanas e pôr fim ao assassinio de agricultores cristãos, principalmente por militantes muçulmanos fulani.

Enquanto as elites políticas da Nigéria não forem

verdadeiramente guiadas por um desejo de promover o bem comum, em vez de perseguirem interesses de ordem política, étnica ou religiosa, não se pode esperar uma melhoria substancial do direito humano à liberdade religiosa.¹³⁷

NOTAS

1 Nigeria 1999 (rev. 2011), Constitute Project, https://constituteproject.org/constitution/Nigeria_2011?lang=en (acedido a 10 de Outubro de 2020).

2 Ngozi Efobi e Rachel Ehima, “Legal systems in Nigeria: overview”, Thompson Reuters Practical Law (desde 1 de Novembro de 2019), [https://uk.practicallaw.thomsonreuters.com/w-018-0292?transitionType=Default&contextData=\(sc.Default\)&firstPage=true](https://uk.practicallaw.thomsonreuters.com/w-018-0292?transitionType=Default&contextData=(sc.Default)&firstPage=true) (acedido a 14 de Dezembro de 2020).

3 Katrin Gänsler, “Nigeria looks back on 20 years of Sharia law in the north”, Deutsche Welle, 27 de Outubro de 2019, <https://www.dw.com/en/nigeria-looks-back-on-20-years-of-sharia-law-in-the-north/a-51010292> (acedido a 14 de Dezembro de 2020).

4 The Kukah Centre, <https://www.facebook.com/thekukahcentre/photos/the-director-of-the-kukah-centre-fr-atta-barkindo-participated-in-the-2019-fundi/3069789209759376/> (acedido a 14 de Dezembro de 2020).

5 Katrin Gänsler, op. cit.

6 Ibid.

7 Ibid.

8 Nurudeen Lawal, “7 facts and figures about how Nigerians voted in 2019 presidential election”, Legit, Fevereiro de 2019, <https://www.legit.ng/1224683-7-facts-figures-nigerians-voted-2019-presidential-election.html> (acedido a 14 de Dezembro de 2020).

9 “Zahlreiche Tote bei #EndSARS-Protesten”, Frankfurter Allgemeine Zeitung (FAZ), 24 de Outubro, <https://www.faz.net/aktuell/politik/ausland/nigerias-praesident-zahlreiche-tote-bei-endsars-protesten-17017591.html> (acedido a 24 de Outubro de 2020).

10 “Nigeria: Afrikanische Bischöfe klagen an: Kein Waffenstillstand in Sicht”, Vatican News, 26 de Junho de 2020, <https://www.vaticannews.va/de/welt/news/2020-06/kirche-afrika-covid-waffenstillstand.html> (acedido a 11 de Outubro de 2020).

11 Ibid.

12 “‘Rape is repulsive, reprehensible and dehumanizing’ says Mgr. Kaigama in the face of the increase in sexual crimes”, Agenzia Fides, 24 de Junho de 2020, http://www.fides.org/en/news/68202-AFRICA_NIGERIA_Rape_is_repulsive_reprehensible_and_dehumanizing_says_Mgr_Kaigama_in_the_face_of_the_increase_in_sexual_crimes (acedido a 11 de Outubro de 2020).

13 Ibid. e “Zahlreiche Tote bei #EndSARS-Protesten”, op. cit.

14 „Boko Haram kill villagers in Christmas Eve attack“, BBC News, 25 de Dezembro de 2020; <https://www.bbc.com/news/world-africa-55448105> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).

15 “Nuntius in Nigeria: Gewalt ist nicht nur religiös motiviert”, Vatican News, 29 de Agosto de 2020, <https://www.vaticannews.va/de/welt/news/2020-08/nuntius-in-nigeria-gewalt-ist-nicht-nur-religioes-motiviert.html> (acedido a 14 de Outubro de 2020).

16 „Who are Nigeria’s Boko Haram Islamist group?“, BBC, 24 de Novembro de 2016; <https://www.bbc.com/news/world-africa-13809501> (acedido a on 26 de Janeiro de 2021).

17 Ibid.

18 “Beyond Terror: Addressing the Boko Haram challenge in Nigeria”, Kate Meagher, Novembro de 2014, Policy Brief, Norwegian Peacebuilding Resource Centre, <https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/Beyond%20terror.pdf> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).

19 “Why are Muslims killing Muslims in Nigeria?”, Jenny Taylor, 24 de Novembro de 2020; <https://mercatornet.com/why-are-muslims-killing-muslims-in-nigeria/68452> (acedido a 15 de Janeiro de 2021).

20 Ibid.

21 “Boko Haram: The Development of a Militant Religious Movement in Nigeria”, Roman Loimeier, Africa Spectrum 47, 2-3/2012; <https://journals.sub.uni-hamburg.de/giga/afsp/article/viewFile/555/555-580-1-PB.pdf> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).

22 “11 Nigerian Christians Executed in ISIS Christmas Video”, Jayson Casper, Christianity Today, 28 de Dezembro de 2019; <https://www.christianitytoday.com/news/2019/december/isis-nigeria-executes-christians-iswap-christmas-boko-haram.html> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).

23 The Global Terrorist Index 2019, Institute for Economics and Peace; <https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/GTI-2019web.pdf> (acedido a 12 de Janeiro de 2021).

24 FULANI MILITIAS’ TERROR: COMPILATION OF NEWS (2017-2020), José Luis Bazán, 16 de Maio de 2020, disponível em Academia.edu (acedido a 14 de Janeiro de 2021).

25 “Nigeria Fulani militants: Who are the Muslim herdsman linked to Boko Haram?”, Ludovica Laccino, International Business Times, 30 de Março de 2016; <https://www.ibtimes.co.uk/nigeria-fulani-militants-who-are-muslim-herdsman-linked-boko-haram-1552202> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).

26 Ibid.

- 27 "Hearing on Conflict and Killings in Nigeria's Middle Belt", Nina Shea, Hudson Institute, 19 de Dezembro de 2020; <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:o-jbwo7-Z5QJ:https://www.hudson.org/research/16578-hearing-on-conflict-and-killings-in-nigeria-s-middle-belt+&cd=5&hl=en&ct=clnk&gl=de> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 28 "Conflict in Nigeria Is More Complicated Than "Christians vs. Muslims", John Campbell, Council on Foreign Relations, 1 de Maio de 2019; <https://www.cfr.org/blog/conflict-nigeria-more-complicated-christians-vs-muslims> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 29 "Nigeria: In Three Years, Fulani Militias Killed 2,539 People in 654 Attacks, Report Claims", This Day, 3 de Agosto de 2020; <https://allafrica.com/stories/202008030680.html> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 30 "The President of COMECE expresses solidarity to the Christian communities in Nigeria", COMECE, 2 de Julho de 2020; <http://www.comece.eu/the-president-of-comece-expresses-solidarity-to-the-christian-communities-in-nigeria> (acedido a 14 de Dezembro de 2020).
- 31 "Christianity CRACKDOWN: Church attacked by mob in Nigeria 'GENOCIDE' crisis", Laura Mowat, 3 de Julho de 2018; <https://www.express.co.uk/news/world/983152/christian-news-world-nigeria-church-attack-christianity-persecution> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 32 Ibid.
- 33 "Christian Woman Raped, Killed as Herdsmen Attack Two Villages in Nigeria", Morning Star News, 28 de Março de 2019; <https://morningstarnews.org/2019/03/christian-woman-raped-killed-as-herdsmen-attack-two-villages-in-nigeria/> (acedido a 12 de Janeiro de 2021).
- 34 "Nigeria: Boko Haram schlägt wieder zu", Vatican News, 26 de Dezembro de 2019, <https://www.vaticannews.va/de/welt/news/2019-12/nigeria-boko-haram-kwarangulum-borno-chibok-angriff.html> (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 35 "Violence in Plateau State, Nigeria Escalates with more Muslim Fulani Herdsmen Attacks", Morning Star News, 30 de Janeiro de 2020; <https://morningstarnews.org/2020/01/violence-in-plateau-state-nigeria-escalates-with-more-muslim-fulani-herdsmen-attacks/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 36 Ibid.
- 37 "Boko Haram überfällt Siedlung und tötet Bewohner", idea, Ev. Nachrichtenagentur, 27 de Fevereiro de 2020, <https://www.ideaschweiz.ch/menschenrechte/detail/nigeria-boko-haram-ueberfaellt-siedlung-und-toetet-bewohner-112065.html> (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 38 Ibid.
- 39 Ibid.
- 40 "Two Slain, Church Building Burned in Muslim Fulani Herdsmen Attacks in Nigeria", Morning Star News, 28 de Abril de 2020, <https://morningstarnews.org/2020/04/two-slain-church-building-burned-in-muslim-fulani-herdsmen-attacks-in-nigeria/> (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 41 "The continuous desecrations force the closure of a church", Agenzia Fides, 24 de Setembro de 2020; http://www.fides.org/en/news/68694-AFRICA_NIGERIA_The_continuous_desecrations_force_the_closure_of_a_church (acedido a 14 de Outubro de 2020).
- 42 "'I couldn't sleep last night' - Chief press Secretary to Governor Ortom cries over massacre of men, women and children by Fulani herdsmen", Linda Ikeji, 3 de Janeiro de 2018; Fotos: "'I couldn't sleep last night', Chief press Secretary to Governor Ortom cries over massacre of men, women and children by Fulani herdsmen", lindaikojisblog.com (acedido a 12 de Janeiro de 2021).
- 43 "FG Is Protecting Killer Fulani Herdsmen - CAN", Dapo Falade, 6 de Janeiro de 2018, <https://tribuneonlineng.com/fg-protecting-killer-fulani-herdsmen-can/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 44 "Fulani Herdsmen Strike In Benue Again, Kill 11", Nigerian Tribune, 7 de Janeiro de 2018, <https://tribuneonlineng.com/fulani-herdsmen-strike-benue-kill-11/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 45 "Fulani herdsmen kill 5, injure 8 in Bassa LG", Pulse, 27 de Janeiro de 2018, <https://www.pulse.ng/news/local/plateau-attack-fulani-herdsmen-kill-5-injure-8-in-bassa-lg/wvm7wn3> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 46 "Tiv People In Nasarawa Flee For Their Lives To Benue As Fulani Herdsmen Stage Attack", Information Nigeria, 8 de Fevereiro de 2018, <https://www.informationng.com/2018/02/tiv-people-in-nasarawa-flee-for-their-lives-to-benue-as-fulani-herdsmen-stage-attack.html> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 47 "Christian farmers among 19 dead in latest terror attack in Nigeria", La Croix International, 8 de Março de 2018, <https://international.la-croix.com/news/world/christian-farmers-among-19-dead-in-latest-terror-attack-in-nigeria/7105> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 48 "Three Christians Killed in Ambush Attacks near Jos, Nigeria", Morning Star News, 6 de Maio de 2019, <https://www.christianheadlines.com/blog/three-christians-killed-in-ambush-attacks-near-jos-nigeria.html> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 49 "Fulani Herdsmen Kill Three Persons In Benue", Tor Vande-Acka, Independent, 14 de Março de 2018, <https://www.independent.ng/fulani-herdsmen-kill-three-persons-in-benue/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 50 "42 Persons Killed In Benue, 16 In Renewed Nasarawa Communal Clash", Independent, 25 de Abril de 2020, <https://www.independent.ng/42-persons-killed-in-benue-16-in-renewed-nasarawa-communal-clash/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 51 "Bishop Condemns Fulani Herdsmen's Killing of Two Catholic Priests, 15 Others In Benue", Raymond Ozoji, Independent, 26 de Abril de 2018, <https://www.independent.ng/bishop-condemns-fulani-herdsmen-killing-of-two-catholic-priests-15-others-in-benue/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 52 "Fulani Herdsmen Attack Villagers Going For Early Morning Prayers In Taraba Community", Naijaloaded, 9 de Maio de 2019, <https://www.naijaloaded.com.ng/news/fulani-herdsmen-attack-villagers-going-for-early-morning-prayers-in-taraba-community-graphic-photos> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 53 "Killings By Fulani Herders, Part Of Islamic Agenda - Anglican Cleric", Okorohohi Michael, Independent, <https://www.independent.ng/killings-by-fulani-herders-part-of-islamic-agenda-anglican-cleric/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 54 "Fulani Herdsmen Attack Catholic Seminary In Jalingo", Innocent Anoruo, Independent, 28 de Maio de 2018, <https://www.independent.ng/fulani-herdsmen-attack-catholic-seminary-in-jalingo/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 55 "Nigeria: Scores killed, homes burned in Plateau State attacks", Stephanie Busari, CNN, 25 de Junho de 2018, <https://edition.cnn.com/2018/06/25/africa/nigeria-attacks-intl/index.html> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).

- 56 "Christianity CRACKDOWN: Crisis in Nigeria as THOUSANDS killed in 'pure GENOCIDE'", Joey Millar, Express, 30 de Junho de 2018, <https://www.express.co.uk/news/world/981611/christian-persecution-christianity-nigeria> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 57 "Will President Buhari Continue To Rule Nigeria Despite Failing To Address Havoc In The Middle Belt?", Ewelina Ochab, Forbes, 11 de Fevereiro de 2019, "<https://www.forbes.com/sites/ewelinaochab/2019/02/11/will-buhari-rule-despite-failing-to-address-havoc-in-the-middle-belt/>" (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 58 "Muslims Brutally Slaughter Over 30 Christians in Church Attack in Nigeria, Set Fire to Homes and Churches" Pamela Geller, Geller Report, 1 de Março de 2019, <https://gellerreport.com/2019/03/muslim-attack-on-christians.html> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).
- 59 "A Nigerian Catholic priest died four days after he escaped from his abductors' den", Agenzia Fides, 24 de Setembro de 2018, http://www.fides.org/en/news/64808-AFRICA_NIGERIA_A_Nigerian_Catholic_priest_died_four_days_after_he_escaped_from_his_abductors_den (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 60 "Dozens of Christians Killed in Muslim Attack on Market in Kaduna State, Nigeria", Christian Persecution News, 22 de Outubro de 2019, <https://christianpersecutionnews.com/nigeria-dozens-of-christians-killed-in-muslim-attack-on-market-in-kaduna-state-nigeria/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 61 "Herders Murder 14, Raze Houses In Plateau", New Telegraph Newspaper, 2 de Janeiro de 2019, <http://saharareporters.com/2019/01/02/herders-murder-14-raze-houses-plateau> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 62 "Killing of Christians Continues in Run-up to National Elections in Nigeria", Morning Star News, 25 de Fevereiro de 2019, <https://morningstarnews.org/2019/02/killing-of-christians-continues-in-run-up-to-national-elections-in-nigeria/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 63 "Muslims Brutally Slaughter Over 30 Christians in Church Attack in Nigeria, Set Fire to Homes and Churches", op.cit.
- 64 "120 people killed, 140 homes destroyed by Nigeria Fulani since de Fevereiro de", The Christian Post, 15 de Março de 2019, <https://www.christianpost.com/news/120-people-killed-140-homes-destroyed-by-nigeria-fulani-since-february.html> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 65 Ibid.
- 66 "Enough with kidnappings and murders of priests and religious in Nigeria", Agenzia Fides, 3 de Abril de 2019, http://www.fides.org/en/news/65832-AFRICA_NIGERIA_Enough_with_kidnappings_and_murders_of_priests_and_religious_in_Nigeria
- 67 "This year alone 9 priests kidnapped in the State of Enugu", Agenzia Fides, 28 de Novembro de 2019, http://www.fides.org/en/news/67032-AFRICA_NIGERIA_This_year_alone_9_priests_kidnapped_in_the_State_of_Enugu (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 68 "Tears as Nasarawa Bury 16 Persons Killed by Herdsmen", This Day, 18 de Abril de 2019, <https://www.thisdaylive.com/index.php/2019/04/18/tears-as-nasarawa-bury-16-persons-killed-by-herdsmen/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 69 "Fulani herdsmen kill six in Adamawa", Punch, 4 de Maio de 2019, <https://punchng.com/fulani-herdsmen-kill-six-in-adamawa/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 70 "20 Killed As Fulani Herdsmen Invade Ukpabi Nimbo Community, In Enugu", Naijaloaded, 20 de Maio de 2019, <https://www.naijaloaded.com.ng/news/20-killed-as-fulani-herdsmen-invade-ukpabi-nimbo-community-in-enugu> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 71 "We lost 51 people to Kona/Fulani crisis - Fr. Kamai", Punch, 1 de Junho de 2019, <https://punchng.com/we-lost-51-people-to-kona-fulani-crisis-fr-kamai/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 72 "Three Children among 13 Christians Killed in Attacks in Two States in Nigeria", Morning Star News, 20 de Junho de 2019, <https://morningstarnews.org/2019/06/three-children-among-13-christians-killed-in-attacks-in-two-states-in-nigeria/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 73 "Southern Middle Belt Forum accuses Fulani Herdsmen of committing Genocide against Nigerians", The Daily Times, 26 de Julho de 2019, <https://dailytimes.ng/southern-middle-belt-forum-accuses-fulani-herdsmen-of-committing-genocide-against-nigerians/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 74 "Pregnant Mother among Five Christians Slain in North-Central Nigeria", Morning Star News, 22 de Julho de 2019, <https://morningstarnews.org/2019/07/pregnant-mother-among-five-christians-slain-in-north-central-nigeria/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 75 Ibid.
- 76 "Muslim cleric who hid Christians during attacks honored in the US", Bukola Adebayo, CNN, 18 de Julho de 2019, <https://edition.cnn.com/2019/07/18/africa/nigeria-cleric-honored-intl/index.html> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 77 "A liturgy to invoke 'peace and security' in Enugu after the murder of Fr. Paul Offu", Agenzia Fides, 5 de Agosto de 2019, http://www.fides.org/en/news/66462-AFRICA_NIGERIA_A_liturgy_to_invoke_peace_and_security_in_Enugu_after_the_murder_of_Fr_Paul_Offu (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 78 Ibid.
- 79 "A priest killed while going to mediate in the conflict between two rival populations", Agenzia Fides, 30 de Agosto de 2019, http://www.fides.org/en/news/66542-AFRICA_NIGERIA_A_priest_killed_while_going_to_mediate_in_the_conflict_between_two_rival_populations (acedido a 8 de Janeiro de 2021).
- 80 "Boko Haram kill villagers in Christmas Eve attack", BBC, 25 de Dezembro de 2020, <https://www.bbc.com/news/world-africa-55448105> (acedido a 15 de Janeiro de 2021).
- 81 "11 Nigerian Christians Executed in ISIS Christmas Video", Jayson Casper, Christianity Today, 28 de Dezembro de 2019, <https://www.christianitytoday.com/news/2019/december/isis-nigeria-executes-christians-iswap-christmas-boko-haram.html> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).
- 82 "Islamic State in Nigeria 'beheads Christian hostages'", BBC News, 27 de Dezembro de 2019, <https://www.bbc.com/news/world-africa-50924266> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).
- 83 "NIGERIA: Bishop Kukah - 'Genocide is happening in Nigeria'", Ajuda à Igreja que Sofre, 6 de Agosto de 2020, <https://acnuk.org/news/nigeria-bishop-kukah-genocide-is-happening-in-nigeria/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 84 "Attacks on Christians in Nigeria increased during 2019", Ann Marie Foley, Catholic Ireland, 26 de Dezembro de 2019, <https://www.catholicireland.net/attacks-christians-nigeria-increased-2019> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).

- 85 “Boko Haram überfällt Siedlung und tötet Bewohner”, op. cit.
- 86 “The head of a Catholic community in central Nigeria has been killed”, Agenzia Fides, 22 de Janeiro de 2020, http://www.fides.org/en/news/67280-AFRICA_NIGERIA_The_head_of_a_Catholic_community_in_central_Nigeria_has_been_killed (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 87 Ibid.
- 88 “NIGERIA: Bishops Lead Protest Against Persecution of Christians”, Catholic Information Service for Africa, 3 de Março de 2020, <http://cisanewsafrika.com/nigeria-bishops-lead-protest-against-persecution-of-christians/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 89 Ibid.
- 90 Ibid.
- 91 “Fulani Jihadists On Killing Spree”, International Society for Civil Liberties and the Rule of Law, 4 de Abril de 2020, <https://csmnigeria.org/blog/487-fulani-jihadists-on-killing-spree> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 92 Ibid.
- 93 Ibid.
- 94 Ibid.
- 95 “Fulani Herdsmen in Nigeria Kill More than 60 Christians in Five Weeks, Sources say”, Morning Star News, 5 de Abril de 2020, <https://morningstarnews.org/2020/04/fulani-herdsmen-in-nigeria-kill-more-than-60-christians-in-five-weeks-sources-say/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 96 “Couple Abducted from Wedding in Attacks in Northwest Nigeria that Kill 12 Christians”, Morning Star News, 12 de Abril de 2020, <https://morningstarnews.org/2020/04/couple-abducted-from-wedding-in-attacks-in-northwest-nigeria-that-kill-12-christians/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 97 “More than two dozen Christians killed in Nigeria”, Diana Chandler, Baptist Press, 6 de Maio de 2020, <https://www.baptiststandard.com/news/world/more-than-two-dozen-christians-killed-in-nigeria/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 98 “Four Christians Killed, Head of High School and Family Shot in North-Central Nigeria”, Morning Star News, 7 de Maio de 2020, <https://morningstarnews.org/2020/05/four-christians-killed-head-of-high-school-and-family-shot-in-north-central-nigeria/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 99 “‘Beyond reprehensible’: Christian aid workers executed in Nigeria”, Catholic News Agency, 28 de Julho de 2020, <https://www.catholicnewsagency.com/news/islamic-extremists-execute-christian-aid-workers-in-nigeria-13045> (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 100 “Gunmen Killed Four Christians in Bayelsa State, Nigeria”, International Christian Concern, 11 de Agosto de 2020, [https://www.persecution.org/2020/08/11/gunmen-killed-four-christians-bayelsa-state-nigeria/#:~:text=08/11/2020%20Nigeria%20\(International%20Christian%20Concern\)%20%E2%80%93%20Unidentified%20gunmen,were%20in%20the%20local%20church%20of%20Azikoro%20village.](https://www.persecution.org/2020/08/11/gunmen-killed-four-christians-bayelsa-state-nigeria/#:~:text=08/11/2020%20Nigeria%20(International%20Christian%20Concern)%20%E2%80%93%20Unidentified%20gunmen,were%20in%20the%20local%20church%20of%20Azikoro%20village.) (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 101 “Children Killed, Christian Leaders Kidnapped in Nigeria”, Morning Star News, 2 de Outubro de 2020, <https://morningstarnews.org/2020/10/children-killed-christian-leaders-kidnapped-in-nigeria/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 102 “Christians Killed in Central and Southwestern Nigeria”, Morning Star News, 29 de Novembro de 2020, <https://morningstarnews.org/2020/11/christians-killed-in-central-and-southwestern-nigeria/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 103 “Year 2020 Ended In Nigeria With 2,400 Christians Hacked To Death By Jihadists”, Intersociety, The Nigerian Voice, 4 de Janeiro de 2021, <https://www.thenigerianvoice.com/news/295194/year-2020-ended-in-nigeria-with-2400-christians-hacked-to-d.html> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 104 “Year 2020 Ended In Nigeria With 2,400 Christians Hacked To Death By Jihadists”, op. cit.
- 105 Ibid.
- 106 “Nigeria’s Government Agrees: Islamist Terrorists Target Christians”, Jayson Casper, Christianity Today, 2 de Março de 2020, <https://www.christianitytoday.com/news/2020/march/nigeria-boko-haram-iswap-target-christians-government-agree.html> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).
- 107 Ibid.
- 108 “Decomposing body of Pastor discovered in bush five days after he was kidnapped by suspected Fulani herdsmen in Edo”, Linda Ikeji, 10 de Março de 2018, <https://www.lindaikejisblog.com/2018/4/decomposing-body-of-pastor-discovered-in-bush-five-days-after-he-was-kidnapped-by-suspected-fulani-herdsmen-in-edo.html> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 109 “Nigerian priest kidnapped on de Setembro de 1 has been released”, Agenzia Fides, 6 de Setembro de 2018, http://www.fides.org/en/news/64713-AFRICA_NIGERIA_Nigerian_priest_kidnapped_on_de_Setembro_de_1_has_been_released (acedido a 16 de Outubro de 2020).
- 110 “Five nuns kidnapped in south-eastern Nigeria, another two injured”, Agenzia Fides, 30 de Outubro de 2018, http://www.fides.org/en/news/65004-AFRICA_NIGERIA_Five_nuns_kidnapped_in_south_eastern_Nigeria_another_two_injured (acedido a 16 de Outubro de 2020).
- 111 “The four priests kidnapped in southern Nigeria have been released thanks to the police force”, Agenzia Fides, 12 de Novembro de 2018, http://www.fides.org/en/news/65068-AFRICA_NIGERIA_The_four_priests_kidnapped_in_southern_Nigeria_have_been_released_thanks_to_the_police_force (acedido a 16 de Outubro de 2020).
- 112 “Enough with kidnappings and murders of priests and religious in Nigeria”, Agenzia Fides, 3 de Abril de 2019, http://www.fides.org/en/news/65832-AFRICA_NIGERIA_Enough_with_kidnappings_and_murders_of_priests_and_religious_in_Nigeria (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 113 “Fr. John Bako Shekwolo kidnapped, parish priest of Saint Teresa of Ankuwa, in the State of Kaduna”, Agenzia Fides, 27 de Março de 2019, http://www.fides.org/en/news/65791-AFRICA_NIGERIA_Fr_John_Bako_Shekwolo_kidnapped_parish_priest_of_Saint_Teresa_of_Ankuwa
- 114 “There is still no news of 4 seminarians kidnapped in Kaduna”, Agenzia Fides, 13 de Janeiro de 2020, http://www.fides.org/en/news/67227-AFRICA_NIGERIA_There_is_still_no_news_of_4_seminarians_kidnapped_in_Kaduna (acedido a 14 de Outubro de 2020).
- 115 “Two Young Christian Women Killed in Kaduna State, Nigeria”, Morning Star News, 20 de Janeiro de 2020, <https://morningstarnews.org/2020/01/two-young-christian-women-killed-in-kaduna-state-nigeria/> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).

- 116 “Catholic priest kidnapped on Sunday 1 de Março de released”, Agenzia Fides, 5 de Março de 2020, http://www.fides.org/en/news/67510-AFRICA_NIGERIA_Catholic_priest_kidnapped_on_Sunday_1_de_Março_de_released (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 117 “Suspected Fulani Kidnappers Of Anglican Priest In Delta Demand N15m”, Felix Igbekoyi, The Independent, 20 de Abril de 2020, <https://www.independent.ng/kidnappers-of-anglican-priest-in-delta-demand-n15m-ransom/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 118 “Couple Abducted from Wedding in Attacks in Northwest Nigeria that Kill 12 Christians”, Morning Star News, 12 de Abril de 2020, <https://morningstarnews.org/2020/04/couple-abducted-from-wedding-in-attacks-in-northwest-nigeria-that-kill-12-christians/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 119 “The faithful pray for the prompt release of Fr. Amadasun Idahosa, victim of kidnapping for extortion”, Agenzia Fides, 15 de Julho de 2020, http://www.fides.org/en/news/68358-AFRICA_NIGERIA_The_faithful_pray_for_the_prompt_release_of_Fr_Amadasun_Idahosa_victim_of_kidnapping_for_extortion (acedido a 15 de Outubro de 2020).
- 120 “Children Killed, Christian Leaders Kidnapped in Nigeria”, Christian News, 5 de Outubro de 2020, <https://christiannews.net/2020/10/05/children-killed-christian-leaders-kidnapped-in-nigeria/>
- 121 “A priest kidnapped and then released”, Agenzia Fides, 30 de Setembro de 2020, http://www.fides.org/en/news/68734-AFRICA_NIGERIA_A_priest_kidnapped_and_then_released (acedido a 14 de Outubro de 2020).
- 122 Ibid.
- 123 Ibid.
- 124 “Nigeria’s Government Agrees: Islamist Terrorists Target Christians”, Jayson Casper, Christianity Today, 2 de Março de 2020, <https://www.christianitytoday.com/news/2020/march/nigeria-boko-haram-iswap-target-christians-government-agree.html> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).
1. 125 “Nigeria’s Katsina school abduction: Boko Haram says it took the students”, BBC News, 15 de Dezembro de 2020, <https://www.bbc.com/news/world-africa-55295701> (acedido a 16 de Dezembro de 2020).
- 126 “Nigerian Military frees over 300 students abducted by Boko Haram”, ANI News, 18 de Dezembro de 2020, <https://www.aninews.in/news/world/others/nigerian-military-frees-over-300-students-abducted-by-boko-haram20201218130924/> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).
- 127 “Nigerian Bishop Kidnapped, Catholics Pray for His Safety”, National Catholic Register, 29 de Dezembro de 2020, <https://www.ncregister.com/cna/nigerian-bishop-kidnapped-catholics-pray-for-his-safety> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).
- 128 “Fulani Muslim Militants in Nigeria Kill 18 People, Attack Christian Pastor and Kidnap His Wife”, World News Broadcast, 11 de Janeiro de 2021, <https://worldnewsbroadcast.com/fulani-muslim-militants-in-nigeria-kill-18-people-attack-christian-pastor-and-kidnap-his-wife/> (acedido a 14 de Janeiro de 2021).
- 129 Ibid.
- 130 Ibid.
- 131 “Year 2020 Ended In Nigeria With 2,400 Christians Hacked To Death By Jihadists”, op. cit.
- 132 Ibid.
- 133 Ibid.
- 134 “Nigerian religious leaders demand lifting of COVID-19 lockdown”, Cristina Krippahl, 19 de Maio de 2020, Deutsche Welle, <https://www.dw.com/en/nigerian-religious-leaders-demand-lifting-of-covid-19-lockdown/a-53499533> (acedido a 8 de Janeiro de 2021).
- 135 “Nigeria: ‘Ein Land der Vernichtungslager und Massenfriedhöfe’”, Vatican News, 4 de Julho de 2018, <https://www.vaticannews.va/de/welt/news/2018-07/ein-land-der-vernichtungslager-und-massenfriedhoefe.html> (acedido a 18 de Outubro de 2020).
- 136 “Nigeria at 60. A Call to Hope, Independence Message by Bishop Matthew Hassan Kukah, Catholic Bishop, Diocese of Sokoto, 1 de Outubro de 2020”, <https://catholicdiocese-sokoto.org/latest-news> (acedido a 19 de Novembro de 2020).
- 137 “Ein ‘todkrankes Land’”, Die Tagespost, 15 de Outubro de 2020, pág. 7.